



De 17 a 23 de março

# Quatro aspectos de Jesus

Isaías 9:1-2; João 1:1-9; 1 João 3:8; Colossenses 1:15-17  
Hebreus 1:3; Lucas 20:17-18; Efésios 1:22-23

Há muitos aspectos de Jesus revelados nas Escrituras, mas hoje estudaremos quatro deles, que não apenas caracterizam o nosso Mestre, como também nos levam a contemplá-lo e conhecê-lo ainda mais. Agora veremos o Senhor como salvador, modelo, cabeça e rocha.

Em Isaías 9:1-2, vemos que uma luz haveria de brilhar para o povo que se encontrava na região da sombra da morte, que não é um lugar, mas uma condição; e ao olharmos à nossa vida sem Deus, nos encontramos exatamente nessa condição, na terra da aflição, vivendo na obscuridade. Mas a promessa de que a luz resplandeceria e as trevas não prevaleceriam contra ela, nos alcançou. E o Verbo veio em carne para sermos por Ele iluminados! Ainda que estejamos cercados de obras das trevas, o Filho de Deus se manifestou para destruir tais obras (1 João 3:8). Somos fruto do maior de todos os milagres, o milagre da salvação; aqueles que antes eram mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus, agora amam a Deus mais do que tudo! Aleluia!

Colossenses 1:15-17 apresenta um lindo relato sobre Jesus ser a imagem do Deus invisível, e o primogênito de tudo o que foi criado. O Filho é a base do julgamento de Deus, pois Ele mesmo julgará toda a criação; naquele dia, não importará a grandeza de homens como Júlio César, Napoleão, Hitler ou qualquer outro, porque todos, bem como satanás e seus demônios, confessarão que Jesus é o Senhor. E este Jesus é a expressão exata de quem Deus é (Hebreus 1:3). Mas apesar de toda essa preciosidade, Ele ainda foi rejeitado pelos homens. E a pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a pedra angular (Salmo 118:22). Jesus é a pedra fundamental para a edificação da igreja, e a referência para toda a construção, enquanto nós somos as pedras que devem seguir o seu padrão. Não podemos construir de acordo com as nossas próprias referências, ou mirar outro alvo que não seja Cristo, e ser como Ele! Jesus é o nosso modelo.

Assim como a perda da cabeça destrói a vida, também o corpo de Cristo, sem Ele, está morto. Devemos considerá-lo em tudo o que fizermos, buscando a sua direção, sem deixar que nada tome o seu lugar em nosso coração. Jesus não pode ser para nós o que a rainha da Inglaterra se tornou para os ingleses: eles cantavam e honravam a ela com seus lábios, mas, na prática, ela não mandava em nada. Ao contrário do povo de Israel, que não desejava o reinado de Deus sobre eles, desejamos que Jesus reine sobre nós!

Mesmo que venham grandes enchentes, fortes ventos e impetuosas tempestades, firme estará a casa que foi edificada sobre a rocha. Jesus é a nossa rocha, por isso devemos estar alicerçados nEle! Só o Senhor nos oferece verdadeira segurança, não porque se acabaram as tribulações, mas porque somos mais que vencedores por meio dEle (Romanos 8:37). Pelo seu Espírito, que habita em nós, somos consolados e fortalecidos para enfrentar qualquer batalha.

Aproveite o tempo de igreja na casa para repartir com os irmãos quais destes aspectos de Jesus você tem experimentado de forma prática na sua vida, e se você ainda não vê o Senhor como salvador, modelo, cabeça ou rocha, ore com os irmãos para que estas quatro características de Cristo sejam encontradas na sua vida e na vida de todo o corpo.